



## INTERESSES LOCAIS

## SANTA CATARINA

Pede a construção de uma Estrada, Instalação de Rêde Telefónica, Energia Eléctrica e uma Ponte na Ribeira de Alportel

uma carta do Regedor, sr. Manuel Viegas Guerreiro e a comemoração do 17.º aniversário da SOCIEDADE RECREATIVA 1.º DE JANEIRO

Por LUÍS BONIFÁCIO

### A Imprensa Regional deve colaborar com os assuntos regionais

Quando da reunião da Imprensa Nacionalista, na sede da União Nacional, o sr. Dr. Garcia Pulido, salientou o papel de especial importância que cabe à Imprensa da província, definido por Ramalho Ortigão, no jornal «A Tradição», de Beja. Em seguida, afirmou que os jornais da província são os guardiões da tradição do povo e os construtores do futuro. São os condutores da inteligência e os condutores das almas. Penetram muito mais facilmente no espírito do povo com as suas doutrinas, os seus conceitos, do que a própria grande Imprensa.

Terminou por afirmar:

Poderão ser o eco, até mesmo junto das autoridades locais e da governação pública, das questões de interesse local e regional.

### Santa Catarina freguesia bastante industrial

Creio que a freguesia de Santa Catarina é uma das localidades mais industriais do concelho de Tavira. Basta dizer que existem em Santa Catarina 12 fornos de fabrico de telha, ladrilho e tejos, além de 7 lagares de azeite, sendo três com prensas hidráulicas.

Falámos há dias nesta freguesia, que dista de Tavira 13 quilómetros. É uma das mais curiosas da circunvizinhança de Tavira. Como tal, achamos justo colaborar com ela para que se consiga obter alguns melhoramentos—aliás de grande importância—para a vida futura de Santa Catarina. Através do «Povo Algarvio» fazemos eco das necessidades dessa localidade, visto se tratar das «questões de interesse local e regional».

Por ora, são apenas aspirações, que podem vir, muito bem, a ser realizáveis num próximo futuro.

### Melhoramentos de interesse vital

As 2.000 almas que habitam Santa Catarina da Fonte do Bispo são dignas de que se façam alguns melhoramentos na sua freguesia, a começar por uma rede telefónica e iluminação eléctrica.

Assim, o regedor dessa freguesia, sr. Manuel Viegas Guerreiro, diz-nos que seria de notável importância a construção de uma estrada entre a freguesia de Santa Catarina e Cachopo, a 60 quilómetros de Tavira.

Lembra, também, o sr. Manuel Viegas Guerreiro a conveniência de uma ponte na Ribeira do Alportel, para assim facilitar o trânsito, visto que, principalmente, no inverno, os caminhos bastantes enlameados prejudicam as passagens e a vida da população.

A estrada com início em Santa Catarina podia ser directa até Ca-

zes, já portadores da sua cédula marítima, saem da Escola, uns para a pesca local, outros para a Escola Profissional de Lisboa, com destino, no futuro, aos barcos de arrasto e da pesca do bacalhau.

E', deste modo, que se criam homens fortes, profissionalmente instruídos, para orgulho das famílias e do Algarve.

J. A.

chopo, ou então ir coligar-se com a estrada que liga Barranco do Vêlho à Feiteira e, desta localidade, a Cachopo, poupando-se assim alguns quilómetros de estrada.

### Comemoração do 17.º ano da fundação da Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro

As sociedades recreativas das nossas regiões, são bastante simpáticas e de grande interesse para as respectivas localidades. Algumas dessas sociedades vivem com dificuldades, a pesar de algumas terem bastantes anos. A Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro, de Santa Catarina, foi fundada há 17 anos—em 1929—por Jaime da Silva Brito Neto. No próximo ano, faz 18 anos de existência, o que já significa uma bonita soma de anos.

Luís Bonifácio

### Instituto Nacional do Trabalho e Previdência DELEGAÇÃO DE FARO NOTA OFICIOSA

O Feriado 1.º de Dezembro e o encerramento dos estabelecimentos comerciais e industriais

Para os devidos efeitos a seguir se transcreve o despacho de 25 do corrente, de Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, que é do teor seguinte:

«Considerando que o dia 1.º de Dezembro, por força do Decreto-lei n.º 24.706, de 30 de Novembro de 1934, é equiparado ao Domingo ou dia excepcionalmente designado para encerramento e descanso semanais em todo o território da Nação Portuguesa.

Considerando que este ano o referido dia 1.º de Dezembro coincide precisamente com o Domingo.

Considerando que nalguns concelhos do País o dia do encerramento e descanso semanais se verifica ainda em dia diferente de Domingo.

E tornando-se necessário obviar aos inconvenientes resultantes do encerramento durante dois dias consecutivos dos estabelecimentos comerciais e industriais, o que acontecerá nos concelhos onde aquele encerramento e descanso são aos sábados ou segundas-feiras.

Determino que o dia de encerramento e descanso semanais nos referidos concelhos seja transferido dos dias 30 do corrente ou 2 de Dezembro próximo futuro para o Domingo, dia 1.º de Dezembro.

Mais determino que para os concelhos em que o dia do encerramento e descanso semanais seja em dia diferente do Domingo, mas não à segunda-feira ou ao sábado, é se observe nos dias fixados e também no 1.º de Dezembro, conforme determina o já citado Decreto-lei».

Faro e Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, aos 27 de Novembro de 1946.

O Delegado,

Felix B. de Freitas Veloso

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## T R O V A

Nada de grande e profundo  
No mundo existe sem dor,  
Que a dor tem alma de amor  
—E amor é alma do mundo

I. P.

## PELA CIDADE

Dia da Padroeira de Portugal—Solenizando o dia de Nossa Senhora da Conceição, realizam-se em todo o País grandes solenidades. Em Lisboa, todos os Bispos da Metrópole assistirão ao solene pontifical em que oficiará e pregará o sr. Cardeal Patriarca. Estará presente a Imagem de Nossa Senhora de Fátima que, apoteoticamente, partiu da Cova de Iria e chegou à Capital do Império Português, aclamada por multidões. Encerram-se, assim, as comemorações do 3.º centenário da proclamação de Nossa Senhora da Conceição, como Padroeira de Portugal.

No mesmo espírito de prece e de acção de graças, celebra-se no próximo domingo em Santa Maria do Castelo missa cantada. A M. P. F. fez sua aquela intenção. Um grupo de rapazes executará:

Missa Tércia—de Ravanelo a duas vezes.

Avé Maria Stella—de Wirkamp a três vezes.

Hino da Coroação—a três vezes.

Pregará o Rev. Pároco sobre o padroado de Nossa Senhora.

No fim, distribuem-se estampas da Imagem coroada em Outubro passado, para lembrança das festividades.

Horário das Missas—O horário das missas no próximo domingo, 8, é o seguinte:

A's 8 horas, em Sant'Iago; às 10 horas, em Santa Maria—e comunhão antes. Não há a missa das 12 horas.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

1.º de Dezembro—Para comemoração da data festiva do 1.º de Dezembro, haverá concerto no jardim público pela Banda da Academia Musical Tavirense, que hoje comemora também o seu aniversário.

Na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro haverá um grandioso baile abrihantado pela excelente orquestra Saraiva Rosa, de Vila Real de Santo António.

Visita de Inspeção—Em visita de inspeção aos alunos do actual Curso de Sargentos Milicianos que está funcionando no Centro de Instrução de Infantaria desta cidade, esteve entre nós o Ex.º Brigadeiro Herculano Cardoso do Amaral, Inspector da 4.ª Inspeção de Infantaria, o qual se fazia acompanhar do seu adjunto sr. Major Antonino M. Waddington.

Nos dias 27 e 28 inspeccionou no Quartel da Atalaia toda a instrução de material, ginástica, conhecimentos militares, etc., tendo assistido no dia 29 a exercícios no campo, feitos pelo Batalhão de alunos, retirando na noite para Lisboa.

Hospital da Misericórdia—Sob a direcção do senhor Dr. Fausto Cansado, realizaram-se no Hospital da Misericórdia, desta cidade, nos dias 23 e 24 de Novembro, as seguintes operações:

Um Prólapsio genital do 3.º grau, duas Hernias inguinal, três Hernias inguinaes bilaterais, quatro Apendicite, cinco Úlcera péptica, seis Amputação de um dedo, sete Desarticulação de um

## CRÓNICA CULTURAL

## PSICOLOGIA

DEMOS, na semana passada, o resumo da primeira lição de psicologia da série de Ciência e Filosofia, que o Dr. Manuel da Silva preparou e desenvolveu brilhantemente. Na segunda prelecção, começou por explicar alguns conceitos de que vai servir-se nas lições seguintes. Definindo *consciência* como campo em que se exercem as funções de natureza psíquica e mental. Dá-se o nome de *vivências* a tudo o que aparece nesse campo da consciencia psíquica.

Esclareceu que a *psicologia descritiva*, como o adjectivo indica, se limita a descrever as vivências e que a *psicologia genética* procura explicar-lhes a origem e evolução. O método que seguirá nestas lições, será puramente objectivo. E demonstrou-o logo o prelector no decorrer da lição, documentando cada explicação com um caso concreto da sua observação pessoal de psiquiatra.

Assim, cada ouvinte pôde ficar a fazer ideia das diferentes alterações de consciencia (estados confusos, crepusculares e de esquizofrenia). Deste último apresentou exemplos de *autismo*, de *ambivalência* e de perturbação de associação de ideias. E, pelo mesmo processo, esclareceu os ouvintes sobre o que em psicologia se deve entender por pensamento prolixo, pensamento ideo-fugitivo, pensamento confuso, pensamento desagregado, pensamento obsessivo e pensamento deliróide. Nestas rápidas notas, apenas pode fazer-se um relato sucinto, uma espécie de sumário ideológico, que pode servir para ajudar o leitor a familiarizar-se com uma nomenclatura pouco vulgarizada ainda. O que posso acrescentar é que estes assuntos são extremamente úteis e dignos de, ao menos, curiosa atenção, pois dizem respeito ao que somos como homens pensantes; e continua a ser sempre necessário o conhecermo-nos a nós próprios o melhor que pudermos. E' esse até talvez o nosso primeiro dever intelectual. E, para isso, não há como o método, exposto pelo Dr. Manuel da Silva, de fazer um estudo, o mais objectivo possível, da nossa subjetividade psíquica. Parece paradoxal a afirmação, mas já o bem do Sócrates recomendava que o ponto de partida da nossa actividade de homens, no caminho do aperfeiçoamento, era conhecer-se *cada um a si próprio*.

## OS DISSIDENTES DA ARGÁDIA

Todos os movimentos literários—ou eles não fossem obra humana—conseguem adeptos e provocam contraditores, tão certo é serem os homens animais pensantes e, portanto, tendentes a agrupar-se, não num rebanho único do mesmo modelo sem personalidade, mas segundo afinidades e tendências individuais.

E' isto, precisamente, tanto na vida social, como na intelectual, que dá a diversidade de paisagens e impede a monotonia da uniformidade do panorama da literatura... e da vida.

Na reduzida pléiada do escol mental português do século XVIII, verificou-se mais uma vez o facto. Ao grupo de artistas que constituíram a «Arcádia Ulissiponense» e de que se falara na precedente lição deste Curso de Literatura, opuseram-se alguns poetas discordantes.

De dois deles (Filinto Eliseo e Nicolau Tolentino de Almeida), falou com a feminina graciosidade que lhe é peculiar, a jovem professora do nosso Liceu, D. Maria José Pontes.

Nicolau Tolentino ganhou jus ao interesse da posteridade pelo seu inegável talento de poeta sóbrio, embora sem grande inspiração. A sua obra vale hoje, para nós, como um documento indispensável a quem queira estudar essa curiosíssima época, que é a 2.ª metade do século XVIII português.

Com efeito, em várias sátiras, bem urdidas, como o *Bilhar*, *Os amantes*, a *guerra* (lidas e comentadas pela prelectora) e em alguns sonetos, (também citados), deixou-nos o poeta o retrato caricatural, mas ainda assim bastante objectivo da sociedade lisboeta do seu tempo.

Manifestou assim um vivo interesse pela realidade e a sua obra reflecte, como foi excelentemente frisado, uma visível *aderência da poesia à vida real*.

A acção do P.º Francisco Manuel do Nascimento (Filinto Eliseo) foi algo diferente. A lira do poeta, que viveu grande parte da vida no exílio, em França, tangeu outras cordas, talvez, por vezes, de mais humano interesse. O desterro e as condições de vida deram-lhe motivos de inspiração bem sentidos em que o poeta mergulha e a que dá expressão lírica pessoal e inconfundível. Cantou a liberdade, o amor, a saudade da pátria, defendeu vivamente a língua portuguesa dos pecados do galicismo, advogou o verso branco e as excelências dos nossos clássicos, como guias dos poetas.

A lição foi documentada com leituras de trechos comprovativos destas diferentes faces características da estética *filintista*.

E basta por hoje, leitor amigo.

JOAQUIM MAGALHÃES

### Pela Província Luz de Tavira

Grupo Desportivo Luzense do Centro da Alegria de Trabalho—Para o funcionamento deste novel clube foram eleitos para a mesma instituição os seguintes srs.: Assembleia Geral: Presidente—Sebastião Martins Palmeira; 1.º Secretário—José António Evangelista; 2.º Secretário—Júlio dos Reis Romeira Pinto; Direcção: Presidente—João Gago da Graça; Secretário—João da Luz e Brito; Tesoureiro—José Joaquim Gonçalves, e Vogais, Joaquim Damião Palmeira e José Correia Pereira. Conselho Fiscal: Presidente—Manuel Correia Dourado, Vogal—António Maéiro Soares Martins; Relator—Francisco Evangelista Correia Dourado; Suplentes—Luiz Pedro Romeira e Vivaldo Americo dos Reis.

A inauguração realiza-se brevemente, com um grandioso encontro de futebol, pois já se encontram fornecido, pela Casa Desporto de Lisboa, o equipamento de futebol de ciclismo, sendo as camisolas rubro-brancas e calções brancos com um vistoso emblema.

Récita—Está em organização nesta freguesia uma récita teatral.—E.

### Assinaí o «Povo Algarvio»

dedo, oito Quisto sebáceo pré-auricular, nove Quistos sebáceos supurados da nuca.

### Dr Rocheta Cassiano

Inicia hoje a sua colaboração no nosso jornal o sr. Dr. Rocheta Cassiano, novel médico, que, dotado duma fina inteligência e de um espirito cheio de actividade, vai, certamente, proporcionar aos nossos leitores alguns momentos de distracção espiritual. Por tal motivo, apresentamos ao novo colaborador os nossos cumprimentos, afirmando-lhe, desde já, a nossa leal camaradagem.

### Publicações recebidas

«Os Nossos Filhos»—Recebemos o n.º 53 desta interessante revista de publicatura referente ao mês de Outubro findo.

Recomendamo-la a todos os pais, porque ela é, na realidade, uma verdadeira fonte de ensinamentos para quem tem a seu cargo a nobre missão de instruir e educar.

### Dr. Joaquim Magalhães

Recomeçou a sua colaboração neste jornal o distinto cronista e ilustre presidente do Circulo Cultural do Algarve sr. Dr. Joaquim Magalhães.

# “Velhas coisas. Ideias Eternas”

Raramente, se fazem verdadeiras descobertas. Salvo no campo da técnica, pouco, quasi nada mesmo, o homem tem avançado, desde os primórdios do Mundo. Se é certo que, sòmente, no século XX, a «mundanal paixão» veio desencadear a fúria atômica, que o velho Demócrito adivinhara, milhares de anos atraz, no céu azul da Grécia Eterna, certo é, também, que uma meia dúzia de verdades se não tem modificado e permanece, fresca, mōça, humana, universalmente vigorosa, no tempo e no espaço, através dos séculos, as civilizações e as doutrinas, a ressumar um suave perfume, muito belo, de eternidade palpavel. Assim é que, ao folhear, casualmente, as estantes ba-fiantes de um pitoresco alfarrabista de Lisboa, por onde Fialho bisbilhotou escândalos, com delicia, fui encontrar uma preciosidade:

Trata-se da tradução, para português, de um dos mais antigos livros da Humanidade, feita por Monsenhor Sebastião Redolpho Dalgado, em 1807; é edição da casa Bertrand e vertido directamente do original sanskritico, lingua que aquele eclesiástico da India Portuguesa devia manejar, com surpreendente facilidade. Intitula-se «Hitopadexa ou Instrução Util» e conhece-se, nos Livros dos Vedas, a sua história até 4000 a 5000 anos atraz, data em que mergulha na noite fascinante das tradições orais.

Dele, retiro alguns pensamentos, que me pareceram conservar toda a universalidade, que o interesse exige. Ver-se-á como se aplicam, em justa e sábia critica, a qualquer homem, a qualquer povo, ou a qualquer Mundo em todos os tempos.

I

«Dentre o filho não nascido, o morto e o parvo, os dois primeiros são preferíveis ao último.

Porque, aquêles causam dor uma só vez, mas, este, a cada passo».

II

«Assim como um carro não anda sobre uma só roda, assim se não cumpre o fado, sem o concurso do homem».

III

«Um parvo bem trajado também brilha em uma assembleia. Mas ele não brilha senão enquanto está calado».

IV

«Está escrito, que o Caminho da Perfeição consta de oito partes, a saber: «O sacrificio, o es-

tudo, a esmola, a penitência, a verdade, a fortaleza, a paciência e o desinteresse».

Destas, as primeiras quatro são praticadas, também, pelo hipócrita; mas, as quatro últimas, só um justo as pode ter.

V

«Está escrito, que a esmola, que é dever dar, para ser verdadeira tem de ser dada com desinteresse, em lugar próprio e à pessoa digna».

VI

«Ninguém se deve pôr à frente de uma multidão.

Porque, se é favorável o êxito, o fruto pertence por igual; mas, se falha, o chefe pagará com a vida».

VII

«Podem aquilatar-se: O amigo, na adversidade; o herói, no combate; o homem de bem, na dívida; a mulher, na perda de bens; e os parentes, nas tribulações».

VIII

«A liga de todos os metais é pela fusão a das bestas e das aves por algum motivo; é a dos estultos pelo temor e pela cobiça; a dos bons a simples vista».

IX

«A idade, a riqueza, os maus costumes de família, os projectos, o casamento, os remédios, a penitência, a esmola e a desonra, são nove coisas, de que convém guardar segredo».

X

«O rei, a mulher fina, os brâmanes, os ministros, os seios, os dentes, os cabelos, as unhas e os homens, não brilham fora do seu lugar».

XI

«As bestas não ungem, nem sagram o leão. A soberania pertence, naturalmente, pelo domínio do valor».

XII

«O cavalo, a arma, o livro, o alatude, a fala, um homem e uma mulher, são úteis, ou inúteis, conforme quem os utiliza».

XIII

«É sempre difícil superar a tendência de cada um:—Se um cão é feito rei, deixará porventura de roer os sapatos?».

Eis, pois, doze máximas, entre muitas, que recomendo ao silêncio de vós próprios.

A voz dos séculos é, ainda, a mais poderosa de todas.

Rocheta Cassiano

## Câmara Municipal do Concelho de Tavira

### EDITAL

JOAQUIM ABRANTES, Capitão de Infantaria e Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira, em exercício:

#### Avença de Impostos Indirectos

FAZ PÚBLICO que, ao abrigo do Regulamento de Cobrança dos Impostos Indirectos, a Câmara Municipal, deliberou em sua reunião ordinária de 20 do corrente mês, denunciar as avenças de impostos indirectos que vem mantendo com os contribuintes sujeitos àquele imposto.

Assim, devem os referidos contribuintes, apresentar até 15 de Dezembro próximo, uma proposta de avença do modelo fornecido pela Câmara (gratuitamente), inutilizando com a assinatura uma estampilha fiscal de 5000.

#### Taxas de Ocupação dos Lugares dos Mercados

Mais faz público que a partir do próximo dia 1 de Janeiro, as taxas de ocupação das lojas e talhos do mercado Municipal, passam a 6000 por metro quadrado e por mês, e as taxas de ocupação das mesas e pedras do referido mercado, a 1000 por metro quadrado.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, em 26 de Novembro de 1946.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício,

Joaquim Abrantes  
Cap.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ana Maria Albertina Costa d'Andrade, D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, D. Maria Lucia Melo e Horta e os srs. António Peres Carocha, Marcelo Chagas Cansado e José Justino Zacarias.

Em 2—D. Beatriz Cabrinha Santos Dôres e o sr. Laurentino Batista.

Em 3—D. Maria dos Mártires da Fonseca Matos, menina Maria Eduarda Faustina e o sr. Olimpio Francisco de Brito.

Em 5—D. Aida Ermenegilda Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Pires e D. Maria Eduarda da Conceição Monteiro.

Em 6—D. Maria da Conceição Gonçalves Dôres, D. Maria José Gonçalves e o sr. José Nicolau das Chagas.

Em 7—Mles. Maria da Encarnação Martins, Maria da Conceição Monteiro Santos, srs. Dr. João de Matos Parreira, Orlando Tomaz Ribeiro Lourenço António Viegas Junior.

#### Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa o sr. Matias Gomes Sanchez, antigo Governador Civil do Algarve.

—Acompanhado de sua esposa e filha esteve nesta cidade o sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu de Faro.

—No goso de alguns dias de licença, esteve em Tavira, o nosso conterrâneo sr. Manuel da Rocha Santos Prado, official de Marinha.

—Esteve nesta cidade o sr. Pedro de Freitas, fiscal dos revisores da C. P. residente na vila do Barreiro.

—Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Evaristo Vasconcelos, residente em Portimão.

—Esteve em Tavira o nosso conterrâneo sr. Dr. João de Matos Pareira, presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

—Esteve nesta cidade o sr. Manuel Santo Junior, professor do ensino particular, residente em Faro.

—Vimos nesta cidade, o nosso assinante sr. Manuel Nogueira Faisca, informador fiscal em Castro Márim.

#### Falecimentos

No dia 26 de Novembro faleceu o sr. Agnelo João Duarte Teixeira, solteiro, de 48 anos de idade, natural de Lisboa, antigo guarda livros da fábrica de moagem da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

No dia 24 de Novembro faleceu em Tavira, a sr.ª D. Rita da Paz Gil Centeno, de 86 anos de idade.

A extinta era casada com o sr. Pedro Alvares Rodrigues Centeno, proprietário, desta cidade, e mãe das senhoras D. Maria do Carmo Trindade Franca e D. Rita Centeno Pinto; e sogra dos srs. Sebastião Trindade da Franca, Sub-Delegado do Procurador da República, desta comarca, e do sr. Capitão Mário Pinto, residente em Lisboa.

No dia 25 de Novembro faleceu nesta cidade, o sr. Abel dos Santos, de 49 anos de idade, albardeiro, residente em Tavira.

O falecido era casado com a sr.ª D. Dulce Luciana Lopes Maia, e era irmão da sr.ª D. Libânia Contreiras e do sr. Adriano Baptista dos Santos, negociante, nesta cidade.

A's famílias enlutadas enviámos sentidos pesames.

#### COMARCA DE TAVIRA

### Anúncio

No dia 11 do próximo mês de Dezembro por 12 horas, no Tribunal Judicial, desta comarca de Tavira, em virtude da execução fundada em letra que a exequente Maria Joaquina Dias, viúva, doméstica, residente nesta cidade, promove pela Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca contra a executada Maria das Candeias, viúva, doméstica, residente em Tavira, há-de ser posto pela primeira vez em praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor de sete mil cento e quarenta escudos, o seguinte prédio pertencente à referida executada, a saber:

#### Prédio a Arrematar

O direito a metade em um prédio urbano com quatro divisões quintal e varanda no réz do chão, o primeiro com cinco divisões, sita na Rua dos Mouros n.º 1, 3 e 3-A, e 5 e na Rua Doutor Miguel Bombarda, n.º 32, da freguesia de Santiago, desta comarca, inscrita na matriz predial da freguesia de Santiago, sob o n.º 35 com o rendimento colectável de setecentos e catorze escudos.

Tavira, 25 de Novembro de 1946

O Chefe da Secção de Processos

Miguel Ayres de Mendança

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luis Pinto

## Uma Organização Original em Lisboa, sem par nas Capitais Europeas

Acaba de aparecer em Lisboa, a oferecer os seus serviços à população do País, uma Agência, cuja utilidade e originalidade, são de um oportunismo flagrante. Trata-se da Agência ERRE. As quatro letras que compõem o fundo publicitário da ERRE, referem-se a *Encomendas, Repesagens, Recepções e Embalagens*, e constituem o fulcro de toda a sua actividade. Quatro modalidades que são muitas vezes, a causa de apreensões e preocupações, daqueles que estão afastados da Capital.

Com efeito, para o futuro, esta casa poderá de uma hora para a outra, promover o envio ou recepção de qualquer encomenda, considerada urgente, acrescida apenas de uma taxa mínima.

Nos sectores do Comércio, Indústria e Lavoura, a ERRE poderá ser o fiel representante do vendedor da Província, assistindo à chegada e levantamento das remessas, controlando os respectivos pêsos, como se os donos estivessem presentes.

Por outro lado, quem comprar móveis ou quaisquer utensílios em Lisboa, deixará de ter dificuldades com as Embalagens, recorrendo à ERRE, que acompanhará até ao despacho devidamente acondicionado, todas as coisas que lhe sejam entregues para tal encargo.

Noutras atribuições concernentes, bastará um simples postal ou telegrama, para o interessado ter como certo, o envio de um remédio urgente, a marcação de um lugar em determinado espectáculo, quer seja um teatro, um desafio de futebol ou uma corrida de toiros, quer seja a marcação de lugar num comboio ou avião, a reserva de aposentos nos hotéis, ou a compra de determinada peça para um automóvel. Em qualquer emergência, após aviso prévio, a ERRE cuidará de tudo, com a mesma deligência com que faria o interessado, evitando a este, percursos, perdas de tempo e despesas dispensáveis.

E' realmente de grande efeito social e económico, o alcance e antevião que inspirou a organização da ERRE.

Fornecemos gostosamente aos nossos leitores, o endereço desta Casa;—Agência ERRE—Rua Arco Marquez do Alegrete, 39-2.º —Telefone 26070, em Lisboa.

## Grémio da Lavoura de Tavira

### Nitrato de Sódio

Para conhecimento dos interessados se informa que o nitrato de sódio actualmente existente no concelho e o que tem a receber se destina, segundo determinação superior, para a cultura do trigo, devendo efectuar-se a sua distribuição mediante rateio.

Nestas condições deverão os senhores produtores fazer-se acompanhar dos seus manifestos de trigo, sempre que se dirijam a este Grémio para obtenção de nitrato de sódio.

A Direcção

## Prédios

Vendem-se três. Um na rua Almirante Reis, 137, com 1.º andar e rez do chão. Outro terreno, na rua Almirante Reis, n.º 141; e ainda outro no Largo do Carmo, n.º 23, térreo, com quintal anexo. Tratar com o proprietário Salvador dos Santos Rêgo, por escrito ou verbalmente, na rua Infante D. Henrique, n.º 92-1.º—Faro.

## Acções

Vendem-se até 20 acções da Companhia de Pescas Balsense no Algarve. Nesta redacção se informa.

## Informações

Terminou o Curso da Escola Central de Officiais, em Agueda, o nosso prezado colaborador sr. Victor Castela.

\*\*\*

Segundo informa o nosso prezado colega «Correio do Sul», está marcada para os dias 9 e 10, do corrente mês, a visita ao Algarve dos srs. Ministros do Interior e de Educação Nacional, que virão acompanhados pelo sr. Subsecretário de Estado de Assistência e pelos srs. Governadores Civis de Lisboa, Evora e Beja.

S. Ex.ª visitará, na tarde do dia 9, Olhão e Vila Real de Santo António.

\*\*\*

O rev. sr. Padre Carlos do Nascimento Patricio foi nomeado professor de Educação Moral e Cívica do Liceu de João de Deus, de Faro. O ilustre professor é o director do nosso prezado colega «Folha do Domingo».

\*\*\*

Pelo Ministro da Economia foi publicada uma portaria que torna obrigatório a todos os destiladores e possuidores de aguardente de figo na provincia do Algarve a manifestarem as suas existências daquele produto até ao dia 10 de Dezembro do corrente ano.

Ficam ainda obrigados até ao dia 10 de cada mês a enviar aos Grémios da Lavoura da sua área nota da existência.

O transito para fora da provincia só se fará mediante guias da Junta Nacional do Vinho pois nas estações dos caminhos de ferro não poderá ser despachada qualquer quantidade sem a respectiva guia.

## Como Portugal se libertou da tutela Castelhana

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

A este tempo entravam nessa sala D. Miguel de Almeida, os dois Teles da Silva, filhos de D. Mariana de Lancastre, e outros que cortezmente convidaram a Duquesa a retirar-se. Arrogantemente recusou, e dispunha-se mesmo a descer ao terreiro. E quando os conjurados, com moderação, tentaram embargar-lhe o passo, voltou-se dizendo:

—«Que es esto nobles caballeros? Aquietaos que yo os prometto perdon del Rey mi señor y primo.»

Ao que eles responderam: —«Já temos Rei português!» O Arcebispo de Braga quiz vir em auxilio da Vice-Rainha, e começava a falar... quando D. Miguel de Almeida o intimou a calar-se, porque já lhe tinha custado muito na vespera a livra-lo da morte, a que estivera condenado como o Vasconcelos.

O Arcebispo entupiu, e retirou-se. Mas a Duquesa furiosa e decidida rompeu em improperios. Nesta altura D. Carlos de Noronha interveiu, pedindo-lhe que não desse ocasião a que lhe perdessem o respeito.

—«A mi? atalhou ela altaneira e soberba. «A mi? Como?»

Ao que ele respondeu: «Obrigando Vossa Alteza, se não quizer entrar por esta porta, a sair por aquela janela.»

A leão, sentindo-se vencida e dominada, recolheu-se com as damas a um oratório particular, onde, segundo escreve Gusmão:

*Bem que mostrando varonil jactancia  
Quanto mais teme, ostenta mais constancia.*

Conde de Sabugosa—«Gente d'Algo»

## Rocheta Cassiano

MÉDICO

Pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Consultas das 10 às 12  
e das 17 às 19

No edificio do Montepio  
em TAVIRA

## AVISO

Para conhecimento de todos os interessados se informa que evtamos desde já aptos a continuar o fornecimento da famosa Comba Azul de D. T. T. cuja extraordinária eficiência como insecticida é sobejamente conhecida por todos quantos a usam e que, por isso mesmo, a consideram insubstituível.

**UTILITÁRIA** - Rua 5 de Outubro, 11 e 13 - TAVIRA

## CASEIRO

Precisa-se, que saiba de serviços de horta e dê boas informações.

Tratar com o senhorio na Quinta da Murteira (entre a Alfandanga e o Livramento).

NÓS IMPERMEABILIZAMOS  
o NOSSO CALÇADO com

# MEDOW

Usá-lo uma vez é usá-lo sempre

Poupe o seu calçado e defenda-se da humidade usando

# MEDOW

Agora a humidade já não nos causa transtorno, pois **MEDOW** permite-nos trazer sempre os pés completamente secos e o calçado bem tratado

A' venda em todas as Sapatarias e Drogarias

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO ALGARVE:

**GEORGE ROSADO**  
TAVIRA

# FATO

Pronto a Vestir  
A PRESTAÇÕES

**CASA BRITO**  
TAVIRA

# Relógios

Das marcas da mais elevada categoria às mais modestas

Preços reduzidos às tabelas officias

Novo sortido de Joias

Redução sensível nos preços

Ourivesaria J. V. Mansinho

## Agente

Precisa para venda de Lanifícios e fios de malhas.

Resposta:

Apartado 34

Covilhã

COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Pelo Juizo de Direito da comarca de Tavira e Secção de Processos, no processo de execução que o cxequente Manuel Joaquim do Nascimento, solteiro, proprietário, residente em Sinaboga, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, promove contra os executados Jacinto Domingos Romeira e mulher, residentes na Campina, freguesia da Luz, desta comarca, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias posteriores ao dos éditos, virem á dita execução deduzirem os seus direitos.

Tavira, 12 de Outubro de 1946

O Chefe da Secção de Processos

Miguel Ayres de Mendonça

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luis Pinto

## Interesse Mutuo

Industriais, Comerciantes, Proprietários, Carros de Aluguer, Etc.

Para orientação dos v/ serviços necessitais conhecer os v/ lucros ou prejuisos, mas não desejeis suportar os encargos de um Guarda Livros?

Por uma pequena mensalidade o ATELIER DE CONTABILIDADE tomará esse encargo e proporcionará os mesmos resultados.

Pedi a circular ou enviai a v/ inscrição por carta a este jornal a ATELIER DE CONTABILIDADE.

## Diplomado

Com prática de ensino nos Colégios do Porto prepara alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos em Português, Latim, Francês, História, Filosofia e Geograficos. Carta á Redacção.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## CHAPEU

Pede-se á pessoa que por troca levou na noite de 23 do corrente um chapéu castanho «Palmares Phobens» de casa da Ex.ª sr.ª D. Ester Pessoa Pádua Cruz o favor de o entregar na residência de Jorge Ribeiro, onde se encontra o que lhe deve pertencer.

## Rádio

SCHAUB K W 42, em estado de novo para corrente alterna, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Assine o «Povo Algarvio»



## “BÉLIDA”

Marca de produtos de beleza de alta perfumaria e de primorosa apresentação!

Experimente V. Ex.ª a uza-los e ficará encantada da sua boa qualidade!

## Produtos “Bélida”

encontram-se á venda nas boas DROGARIAS e PERFUMARIAS. AGENTES NA PROVINCIA DO ALGARVE

**SACOGIL, L.ª**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua D. Marcelino Franco, 6 — TAVIRA

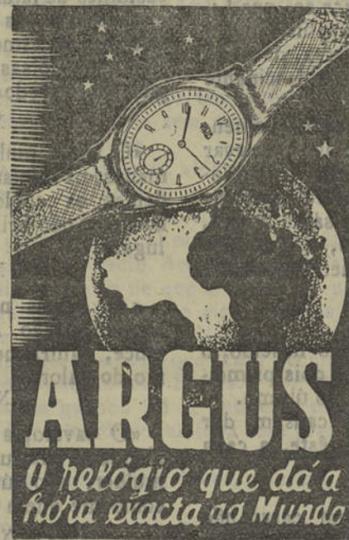
GRANDES DESCONTOS AOS Srs. RETALHISTAS!

## Relojoaria e Ourivesaria “GONÇALVES”

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.



Modernos e acreditados Relógios de bolso. Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ªs, neste estabelecimento.

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13